**ANÁLISE DE RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS E BISACRÍLICAS UTILIZADAS EM COROAS PROVISÓRIAS SUBMETIDAS À AÇÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS: ESTUDO IN VITRO**

**Flávio Cosme Santos da SILVA1**

**Marília Cruz Lima FEITOSA2**

**Sarah de Araújo Mendes CARDOSO**3

**Marcelo Lopes SILVA4**

**Luanne Mara Rodrigues de MATOS5**

**RESUMO**

**Introdução:** A lisura superficial é uma característica bastante importante nas coroas provisórias. Dessa forma, a análise da rugosidade da resina acrílica autopolimerizável e bisacrílica é um importante parâmetro para escolha da marca a ser utilizada, pois elas devem apresentar baixa rugosidade superficial, dificultando o acúmulo de biofilme. **Objetivo:** Avaliar a rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis e bisacrílicas utilizadas na confecção de coroas provisórias em contato com café e refrigerante de cola. **Metodologia:** Foram confeccionados 180 corpos de prova com duas marcas distintas de resinas acrílicas autopolimerizáveis (Duralay e Dencor) e duas resinas bisacrílicas (Primma Art e Protemp), divididos em 12 grupos (n=15): saliva artificial (controle), café e refrigerante tipo cola. Para a confecção dos corpos de prova foi utilizado uma matriz metálica com a espessura de 3 mm, contendo em seu interior 12 compartimentos circulares, com dimensões de 10 mm de diâmetro. Em seguida, foram imersos nas respectivas bebidas listadas anteriormente, por sete dias. **Resultados:** Com base nos resultados obtidos, foi possível observar que as diferentes resinas avaliadas apresentaram comportamentos distintos quanto à alteração da rugosidade superficial após a imersão em diferentes soluções. Dentre os materiais analisados, a resina PrimmA Art mostrou aumento estatisticamente significativo da rugosidade quando submetidas à imersão em refrigerante tipo cola por 7 dias, indicando que essa substância possui maior potencial degradativo sobre a superfície dos materiais. **Conclusão**: De modo geral, os resultados indicam que a exposição prolongada a líquidos pigmentados e ácidos, como refrigerantes, pode comprometer a integridade superficial das resinas provisórias, influenciando sua durabilidade clínica.

**Descritores**: Rugosidade superficial. Bebidas ácidas. Coroas Provisórias.

Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

1 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

2 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3 Autor. Cirurgiã Dentista pelo Centro universitário santo agostinho, e Mestranda em Materiais Odontológicos FOP/UNICAMP.

4 Autor. Graduado em odontologia pela universidade de Pernambuco- UPE, mestre em odontologia pela universidade federal do Maranhão- UFMA. Professor do centro universitário santo Agostinho.

5 Graduada pela Faculdade Integral Diferencial- FACID (2015), Especialista em Prótese Dentária pela FOP/UNICAMP, Mestre em Clínica Odontológica com área de concentração em Prótese dentária, Doutora e, Clínicas Odontológicas pela PUC/MINAS. Orientadora da Pesquisa.